

# Maria Gadú - Reis

Tom: Bb

Gm  
 Não se fere um rei a ferro e fogo  
 Eu não desejaria ao fogo, à febre um rei  
 Seja cangaceira a carta à Espanha  
 Seja d'ouro a cana, o canto servo, a lei Eb  
Gb  
 A cada grito a porta aberta desespera  
 Aponta a flecha ao céu além Eb  
Gb  
 Cada caravela que espera o retorno da era  
A C Gm  
 Quimera, a peixeira, o desdém  
 Não se cala um canto, uma discórdia  
 A língua que separa a prece  
 Ilude o mesmo Deus...  
 Não se foge ao mar a procurar relíquias  
 Sujeitando a mata a recriar o caos Eb  
Gb  
 A cada grito a porta aberta desespera  
 Aponta a flecha ao céu além Eb  
Gb  
 Cada caravela que espera o retorno da era  
A Gm Bb A7 Bb A7 Bb A7  
 Quimera, a peixeira, o desdém  
Dm

Dizimando o rei, o réu sou eu  
Dm  
 Vitimando o réu, o rei sou eu  
Dm Bb A7  
 Cangaceiro febril da terra inteira, o erro é meu  
Dm  
 Da mortalha a peixeira que usei  
Dm  
 Cada prece iludida que preguei  
Dm Bb  
 Desbravando o meu peito sem fronteira  
A7  
 Agora eu sei  
Dm  
 Consumando o rei, o réu sou eu  
Dm  
 Vitimando o réu, o rei sou eu  
Dm Bb A7  
 Cangaceiro febril da terra inteira, o erro é meu  
Dm  
 Da mortalha a peixeira que usei  
Dm  
 Cada prece iludida que preguei  
Dm Bb  
 Desbravando o meu peito sem fronteira  
A7 Gm  
 Agora eu sei  
 Não se fere um rei a ferro e fogo  
 Eu não desejaria ao fogo, à febre um rei  
 Não se cala um canto, uma discórdia  
 A língua que separa a prece  
 Ilude o mesmo Deus

## Acordes

